

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 O ALGARVE.

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 8 de março de 1914

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 seis mezes \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

TRIBUTAÇÕES

Andam os contribuintes de todas as especies sociaes num alarme constante pelo aspeto que tem tomado as tendencias da nova ordem de serviços publicos para serem cada vez mais exigentes as tributações a pedir aos povos.

Na passada gerencia financeira do sr. Afonso Costa, já a situação dos contribuintes suportou um agravamento que, embora justificado pelo seu destino a reduzir os compromissos do estado, não deixou por isso de agravar a luta atroz que o contribuinte português tem tido ante a precaria situação da agricultura, uma crise industrial e comercial afrontosa e ainda a elevação de preços de todos os generos necessarios á vida, sem que os produtos diretos dos campos hajam aproveitado nessa elevação de preços.

Ora o estado, nas suas exigencias de fisco tributario, assim deixou oprimido o lavrador, o produtor industrial e bastas outras classes tributadas, quando depois disto surge nas administrações municipais a declinação de muitas e gravosas despesas que até aqui andavam na gerencia geral do paiz.

O que acontece pois? As administrações municipais, exaustas de recursos diretos para aumentarem rendimentos com que afrontem os seus novos encargos, assim foram empurradas para novas exigencias tributarias ás classes que produzem, agravando-se extremamente a situação de todas elas!

Mas ainda não fica aqui o assalto á enfraquecida algeibra do cidadão português! São novamente creadas as antigas Juntas Geraes, com obrigações de manterem certos serviços mais geraes que interessam aos distritos a que essas Juntas pertencem!

Estas não tem receitas, nem o governo quando as reinstituí-lhes deu os rendimentos ás mesmas usurpados quando as extinguíram. E ahí temos uma outra institui-

ção tendo a seu cargo serviços publicos que não podem custear-se pela pobreza das suas receitas!

Olhos fitos nos contribuintes, já enroscados nos conhecidos impostos do ano findo, e nas exigencias das necessidades municipais, cahem sobre eles também as necessidades das juntas geraes e novas ameaças engrossam a corrente inextinguível de pedidos á massa tributavel do paiz.

E' um esgotamento sucessivo á riqueza particular que dá em resultado esta não poder desenvolver-se e o paiz enfraquecer sucessivamente nas suas fontes produtivas.

E' certo que a vida moderna dos povos, está sendo muito exigente em beneficios de ordem publica e por tanto com grandes agravos ás instituições de administração geral.

E' a instrução, é a viação, é a necessidade de defesa na sua expressão de reforço de generalisação da educação militar e material de guerra e marinha, é o serviço de fiscalisação das colonias na sua subordinação á tutela da metropole, é a concorrência com a grande atividade internacional propria, tudo, enfim, arrastando as sociedades modernas a gastos e despesas que parecem exceder os recursos dos povos.

Isto explica esta corrente de grande e variada tributação em que os povos civilizados se debatem.

Mas... por isso mesmo é que as administrações publicas precisam ser bem administradas, as suas despesas fiscalisadas, com a recomendar-se por uma correção honesta dos dinheiros publicos e pelo bom senso de sua distribuição.

Este balanço das ineportáveis tributações com a retidão da sua applicação é que não se apresenta equilibrado em termos de assegurar a tranquilidade do contribuinte e desse modo dar satisfação á precaria situação que motiva os seus alarmes e queixumes!

feito por conta do estado que teria no caso toda a vantagem.

Isto significa que ficaria adiado para as Kalendas Gregas este util melhoramento tão necessario ao serviço maritimo do comercio de Faro.

Se a observação de s. ex.ª for atendida não teremos jamais o tão desejado caes acostavel.

Tambem s. ex.ª reclamou a instalação da linha telefonica entre esta cidade e a ilha do Cabo de Santa Maria!

Linhas telefonicas ha tambem precisão propriamente na cidade e não as tem feito!

Concelho de S. Braz

Ficou na sexta feira definitivamente creado o concelho de S. Braz de Alportel, pela votação que este projeto de lei teve no Senado.

Deste modo muito brevemente o ministerio do interior ordenará novas eleições para organização das camaras municipais dos concelhos de Faro e de S. Braz e dos respetivos procuradores á Junta Geral do distrito, ficando se n.º feito a eleição que tem estado a vigorar.

E' lei, respeitem-a e tomemos nota de que ninguém em Faro se mexeu sequer para um ligeiro protesto contra um decreto que lhe reduz o valor politico na sua qualidade de concelho central da capital do distrito.

E tambem não daremos os parabens aos Sambrazenses, porque nestes tempos calamitosos, que vão correndo, onerar os povos com mais encargos não se pode dizer que seja uma acção meritoria!

Recrutamento republicano

Não é pequeno o que a novel Republica Portuguesa tem feito entre os nossos comprovincianos para os logares superiores da sua engrenagem politica.

Só ministros tem sido cinco nos nossos comprovincianos que tem honrado as pastas que lhes foram confiadas.

O sr. Alberto Silveira, ministro da guerra, dr. Estevão de Vasconcelos ministro do fomento, dr. Silvestre Falcão, ministro do interior, dr. Diogo Leite, ministro da justiça e capitão Cabreira, atual ministro das finanças.

Na diplomacia temos o nosso ministro em Londres, Manoel Teixeira Gomes, tambem algarvio.

E' Presidente da Camara dos Deputados o sr. Azevedo Coutinho, nosso comprovinciano ou filho de um nosso comprovinciano, o official de artilharia José de Azevedo Coutinho, de Lagos.

E' Procurador Geral da Republica, tambem um nosso comprovinciano o sr. dr. Azevedo e Silva.

Alem de muitos outros algarvios que estão servindo á Republica em logares de destaque.

Atualmente o Senado e a Camara dos Deputados votaram por unanimidade a aprovação da proposta do governo para governador de Moçambique, o nosso illustre comprovinciano, o general sr. Joaquim Machado.

Concursos de secretarios de finanças

No parlamento produziram-se queixas contra a maneira como nos atuais concursos para secretarios de finanças se fizeram os julgamentos das provas, aos quaes se attribue favoritismo.

Tem sido visado nestas acuações o sr. Julio Maria Baptista, atual director geral de Finanças e antigo professor do liceu de Faro.

A questão parece ter tomado o carater politico em que anda hostilizado pelo partido democratico aquele funcionario, que aliaz o sr. Afonso Costa declarou ser um bom e illustrado servidor da Republica.

Eleições administrativas

Tem de realizar-se proximamente nos concelhos de Faro e S. Braz de Alportel, apoz a publicação no Diario do Governo da lei, que creou este ultimo concelho votado na sessão do dia 5 do Senado.

Cessará portanto o mandato dos atuais vereadores e procuradores á Junta Geral do Distrito, como representantes do antigo concelho de Faro, hoje modificado.

Moedas de 300 réis

Deixaram de ter curso as moedas de duzentos réis do cunho anterior ao reinado de D. Manoel, não sendo aceites mesmo para troca na Casa da Moeda.

Esta resolução appareceu de surpresa em Lisboa e tem suscitado varias reclamações.

Imposto de exportação

Hontem, uma comissão, delegada da Camara Municipal de Faro, fez reunir os comerciantes e industriaes exportadores, para os consultar sobre a maneira mais pratica de pagar o imposto de 2 por cento ad valorem que a Camara estabeleceu para poder crear receita que lhe permita fazer varios melhoramentos a que se propõe.

Este imposto de exportação tem desagrado ao comercio, que, na sua grande luta de concorrência, declara não poder suportar mais encargos tributarios.

Abreu Marques

Foi chamado a Lisboa, como dissemos, este distinto funcionario, que entre nós ha anos exercia o logar de inspector de finanças neste distrito.

Em consequencia duma discordancia de opinião em materia de serviço, o sr. Abreu Marques fôra mandado apresentar-se á junta, onde os medicos o declararam em circuncancias de saúde que o inabilitavam de exercer funções publicas.

Pois agora foi mandado novamente apresentar-se a uma nova junta medica que deu o dito por não dito dos seus anteriores colegas e julgou o sr. Abreu Marques muito habilitado ainda ao desempenho do seu cargo.

Corre que em consequencia disto aquele funcionario continuará exercendo as funções do seu logar e já não é obrigado a aposentar-se tomando amanhã nova posse.

Muito estimamos o aspeto que esta questão tomou, em que se dá apreço á alta competencia de um funcionario prestante e digno e cuja carreira nada tem que o deslustre nem que o inabilite.

Justiça foi feita e os nossos parabens ao sr. Abreu Marques.

Chefe do gabinete da Presidencia do Conselho de Ministros

E' chefe do gabinete da Presidencia do Conselho de Ministros o nosso distinto comprovinciano e presado amigo o sr. capitão medico naval dr. Sebastião Peres Rodrigues, de Tavira.

Imprensa

O Dia, que adquiriu uma maquina no Porto reaparecerá ainda nesta quinzena.

Fantoches, a interessante publicação de critica politica dirigida por Rocha Martins continua a publicar-se regularmente, todas as semanas.

Contra a debilidade e para sustentar as forras

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Festa Nacional da Arvore

Foi comunicado aos inspetores escolares que a Festa Nacional da Arvore foi transferida para o dia 15 do corrente, em todo o paiz.

O projeto de reforma do ensino normal e os srs. Deputados pelo Algarve

Discute-se neste momento, na Camara dos srs. Deputados o projeto de reforma do ensino normal, modificando o que foi decretado e ainda não em execução, pelo governo provisório, em 29 de março de 1911, que conservava apenas 3 escolas normaes no paiz—Lisboa, Porto e Coimbra, convertendo as restantes em escolas de ensino primario superior. Sem entrarmos agora na apreciação daquele diploma, nem nas suas condições de exequibilidade, não podemos deixar de lamentar que ainda sob o regime democratico, o Algarve continue a ser a provincia mais desprotegida de Portugal. Não ha, nem havia razões que fundamentassem uma tal desproteção.

Quinto centenario do Infante em Sagres

Faz hoje 20 annos que ao rochedo de Sagres foi em romaria um incensavel investigador dos nossos antigas epopeias patrias, o sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa, em nome desta comemorar o dia do nascimento do Infante D. Henrique o qual havia tido logar ha 500 annos na laboriosa cidade do Porto, que em igual dia de 1824 tambem celebrou condignamente, attendendo levantando por essa occasião um monumento ao egregio principe, tendo sido transportado de Sagres, algum tempo antes, um grande bloco de pedra para aquele fim.

Tambem na noite daquele dia foi pela primeira vez acesa a luz do farolim de Sagres pela mão do sr. Neuparth, atual ministro da marinha.

No dia seguinte tomou posse do posto o sr. Rezende Correa, hoje já aposentado.

O celebrante da missa foi o reverendo paroco de Vila do Bispo, o atualmente tambem aposentado, sr. Antonio Batista Vieira, espirito culto e liberal que no seu discurso, diz uma testemu-

peridade. Com um criterio qualquer que não discuto, a comissão de Finanças fixou em 7 o numero das escolas normais do paiz e nesse numero incluem-se as de Evora e Vila Real.

Pareceria que esta proposta fosse contestada pelos srs. Deputados pelo Algarve, reclamando a inclusão da escola de Faro que, pela sua frequência, incontestavelmente, superior á daquelas, teria direito a se-lo. Mas até agora, a voz daqueles dignos representantes dos interesses do Algarve, não se fez ouvir. E ainda com grande surpresa minha. O Algarve, que é, sem duvida, o jornal de maior circulação na provincia, não nos vem dizer que o Senado Farense e os interessados neste caso de importancia capital, tenham resolvido interpor a sua reclamação de direito no parlamento. Todavia esta questão é por sua natureza importantissima. O desapparecimento da escola normal sacrificará muitas dezenas de familias afetando as nos seus interesses materias da cidade de Faro. Estas poucas considerações de individuo alheio ás pugnas politicas e simplesmente amigo da sua terra, estou certo que serão ouvidas pelos interessados e pelo Senado legitimo representante dos interesses da cidade, os quaes, sem duvida, se apressarão a fazer subir a sua reclamação fundamentada. Não pode consentir-se, sem protesto, que subsistam em Evora e Vila Real escolas de ensino normal, sacrificando a de Faro.

Seja qual for o criterio adotado, prevaleça todavia o direito de Faro. Pela sua frequência que tem sempre excedido, em conserentes, o limite marcado pelo Governo, pela sua situação afastada no recanto do paiz e ainda pelos direitos irrefutaveis que lhe dá a importancia comercial, agricola e industrial, não pôde esta provincia ser privada do bem que a outras se faculta, com menos justiça. A supressão da escola normal affigurasse-nos uma merecida violencia feita a toda a provincia. Esta escola é, de ordinario, frequentada pelos filhos de familias pobres, que não poderão suportar as despesas de sustentação fóra da provincia, quando ela desapareça. E ficarão deste modo privados dum arrimo honesto, que constituiria o seu futuro. Parece-nos que o caso bem mereceria que o Senado Farense convidasse todos os outros da provincia a levar igualmente as suas representações, neste sentido, ao Parlamento, visto que tal eliminação afetará os municipios de todo o Algarve. A indiferença, nestes casos, tem sido sempre o mal da nossa região.

Calar é consentir.

De então para cá Sagres tem-se desenvolvido muito. O povoado ha aumentado consideravelmente. O acesso por mar a estas paragens agrestes mas pitorescas está hoje em dia facilitado por um desembarcadero abrigado, mandado construir na Balleira pelo Instituto de Socorros a Navegantes.

A jornada pôde fazer-se pela via ordinaria, de Lagos a Vila do Bispo, 5 leguas de bom pie; dali a Sagres, 2 leguas; o trem conduz o visitante, (a diligencia do correio diurno, comoda, puxada a 2 possantes muars leva-o ali por trinta e tantos centavos) mesmo á porta da hospedaria, a qual não é inferior ás de Lagos.

De Sagres ao farol do cabo de S. Vicente é um passeio curto ao longo da rocha por um terreno arenoso facilmente transitavel.

Tambem se pode ir ali directamente da Vila do Bispo por outra estrada a macadam, num trajeto de pouco mais de 2 leguas.

Vale a pena já nesta quadra de verdadeira primavera aqui, visitar os sitios, para observar o constante movimento de barcos de todas as nações, que em dias de bonanza, os destinados ao mediterraneo, vão costeando a rocha a prumo, muito proximo da terra. Pode distinguir-se a olho nu as feições dos passageiros com as suas longas madeixas de cabelo caidas—que estão gozando na tolda o aprazivel tempo.

Faro, 4 de Março de 1914.

S. L.

Manteiga fresca de puro leite de vaca

Leitaria Aliança

FARO

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

na ocular faz comover profundamente o auditorio; ela viu deilar as lagrimas do então joven official de marinha, muito conhecido nesta cidade, o sr. Xavier de Brito.

Eis o extrato duma parte do relatório do extinto secretario da Sociedade de Geographia apresentado em sessão de 12 de março daquele ano:

Naquella ermidã se celebrou tambem o aniversario do Infante: cerimonia simples, pobrissima, mas que profundamente o comovera. O Paroco de Vila do Bispo, que de Sagres viera dali trazendo alguns foguetes e um exemplar do belo cartaz do centenario que por suas mãos fôrta de pano, pondobre superior e inferiormente umas pobres reguas de madeira.

O patriótico governador, sr. tenente Oliveira, fizera fardar de grande gala o pequeno destacamento da praça e arvorar a bandeira nacional. Recomendando-lhe as instruções superiores que desse salvas, pusesse luminarias, etc. Faltara-lhe, porém, a materia prima para tudo isso e até para arvorar a bandeira não existia adrica em bom estado; reclamada havia muito, não lhe fôra fornecida.

Só indo a Sagres se conhece bem como aquilo é um desolado desterro, aliás o mais aprazivel possível, para ele, orador, naquela occasião, pelos confortos amigos que o sr. Oliveira e sua simpatica familia lhe proporcionaram e pela bonhomia intelligente dos poucos habitantes. Estes com os seus fatos domingueiros reuniram-se na ermidã ao chamamento alegre da sineta. Assistiram tambem o governador, os empregados do posto semafórico do telegrafo e o destacamento militar. Não quiz faltar e não faltou tendo fido de regressar do campo, onde fôra fazer de madrugada os seus estudos o sr. Xavier de Brito, lamentando não ter conseguido a sua bela farda de official de marinha, e ele, orador nunca mais gostosamente vestira a casaca e pusera ao peito a Legião de Honra, as palmas de ouro da Sarbonne e o colar da Sociedade, do que para assistir no meio daquela pequena multidão arraiana crente e portuegusa, no meio daquelas ruínas que lhe lembravam as ruínas de patrias, á missa resada daquelle pobre paroco de aldeia tão crente e tão portuegus tambem.

A certa altura, o moço sacerdote dirigira-se, em palavras de uma eloquencia simples sentida á multidão invocando a memoria do Infante, desenhando-lhe á heroica figura, falando da Cruz que eliminava e dirigia a espada na velha epopeia nacional, falando do mar, da patria, do ceu. Percebia-se, sentia-se que alguma coisa grande, singular, sobrenatural,—a fé e o valor dos tempos idos—nos levantava e nos penetrava a todos.

Depois do paroco, com uma amabilidade insinuante, intransigente, quiz que ele orador, subisse a uma escada que alguns homens encostavam a uma parede da nave, e pendurasse lá em cima o cartaz do centenario, em que se via o busto do Infante, do nosso Infante, diziam os velhos aldeões comovidos.

Demais cansava a assembleia. Tinha ainda muito a dizer, mas ficaria para depois. A jornada do Algarve era extremamente instrutiva e agradável.

Era necessario estimular todos a que fizessem. Vae-se, geralmente, para o norte, e quasi só o norte do paiz visitamos e conhecemos. Pois o sul não vale menos; o Alemtejo e o Algarve são minas riquissimas para o observador, para o estudioso, para o critico das tradições e da vida nacional.

Guerra ao Tango

Tango, Tango e mais Tango! Guerra ao Tango, dum lado; aprovação do Tango, de outro lado. Por toda a parte se discute—e se dança—o Tango. Certa gente não pode tolerar tal dança. Outra certa gente, não a pode dispensar.

E' uma dança moderna, que parece ter originado, não se sabe ha quantos seculos, na Africa.

Segundo algumas autoridades o Tango, quando dançado no rigor da sua primitiva forma, é uma dança muitissimo interessante—decente e artistica; moral e elegante.

Isto é, dançando-se como os seus inventores—os pretos da Africa—dançavam e não sabemos se a dançam ainda, depois dos retroques de indecência e immoralidade que uma parte da sociedade civilizada alega terem-lhe sido dados pela outra parte com eguaes pretensões a civilizada—os dançarinos, amantes da mesma.

E falk-se já na promulgação de leis que restrinjam ou prohibam completamente o Tango.

Difícil legislação! E' que o Tango parece ter um bocado de cada uma das outras danças, ou cada uma destas um bocado do Tango. Seja como for, os nossos legisladores terão deante de si um problema difícil e de alta importância para a regulamentação do que hade dançar-se sem perigo de ofender a moral.

A rainha viuva, Margarida, da Italia, viu, por casualidade, dançar o Tango, no salão de um hotel, em Roma. Tão indignada ficou aquela real senhora, que mandou logo uma mensagem ao cardeal Pompili, para que aquele príncipe da igreja, por intermedio do clero, condenasse aquela dança.

E' ao passo que por toda a parte se iniciam campanhas contra o Tango, os Mestres de Dança vão realizar um Congresso Internacional, em Paris, brevemente, a fim de codificar o Tango, visto que, actualmente, ha tantas variedades de Tango como mestres daquela dança. Cada um dança diferentemente, e tanto assim que é indispensavel escolher de ante mão um par já ensaiado na marcação adoptada pelo executor.

O que não padecer duvida é que ha quem abuse da regra de tal dança, exagerando por tal modo certos movimentos que a tornam intoleravel onde se achem familias que sabem o que é moralidade e decoro.

Contudo, o mundo marcha... e tambem dança.

BOUSA MARTINS

ADVOGDO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

Faroieiros

Foram nomeados faroieiros supranumerarios para servirem na area dos departamentos maritimos os individuos seguintes, concorrentes ao concurso para faroieiros desta classe:

Departamento do sul—Justino José Agostinho, colocado em Lagos, Luiz Negreiro Buizel, em Portimão; Joaquim José Pacheco e José João, em Lagos; José Maria do Sacramento Bonela, Olhão; José Duarte, Lagos; Manuel Rodrigues Maia, Faro; Joaquim Alberto Lopes e Virgilio Ferreira Martins, Olhão; Manuel de Sousa Vintem e Luiz Antonio Manjus, Faro; Armelindo dos Santos Reis, Adolfo das Neves, Julio Batista e Joaquim Jose, Lagos.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1. E.

(A AVENIDA)

LISBOA

FOLHETIM

MARIA

Combinou-se o casamento para d'ahi a tres mezes, de acordo com a avó, cujos olhos apagados verteram lagrimas de alegria.

A minha idolatrada netá já não fica só no mundo, dizia D. Carlota com júbilo satisfação; achou emfim quem a ame e proteja, quem a conforte quando eu lhe faltar.

Maria sentia-se tambem contente e animada. O porvir apresentava-se-lhe risonho.

Uma grande decepção porém veio perturbar tanta alegria. Um logista para quem a boa menina trabalhava havia quatro annos, o que mais lhe dava que fazer e melhor lhe pagava, declarou-lhe que não podia continuar a dar-lhe obra. Os negocios estavam paralisados e ele via-se na necessidade de suprimir o pessoal extrior.

Maria regressou a casa com o abatimento e desespero na alma. O seu noivo diligenciou tranquilisá-la, dizendo-lhe que não lhe faltaria gente que lhe desse trabalho.

Ah!—exclamou ella, abanando tristemente a cabeça.—Tu não sabes quanto é duro andar de porta em porta para sofrer impertinencias e humilhações. Depois esse dinheiro que a

Os vandalos de Faro

(Continuado do n.º 307)

E tal é a força do habito, que mais estranhámos ainda, tel-hão experimentado, quando percorrendo terrenos acidentados, avoámos para conhecer o longuico, aproveitando a passagem das alturas ou as quebradas para enfiarmos os vales. Até lá sentimo-nos como que acabrunhados. Preferimos a linha recta; e foi por causa da linha recta que nós amadores do passeio do jardim, recebemos com aplauso a noticia do arrasamento do lago do passeio com o seu jardiminho ao meio e gradeamento em volta, o qual nos obrigava a torneal-o, que não a agua estagnada por vezes, porque não tinha renovação o que era facil com sabida para a ria. Pois havemos de ter outro num futuro proximo; o bom gosto já o ditou, logo que o abastecimento da agua vier de longe conduzida á cidade e, ha de ser afundado no mesmo sitio ou mais adiante, e, quer queiramos quer não, teremos outra vez de passal-o de lado e deixar a linha recta, se desejarmos ir mais além.

Então será a cidade inundada de agua, como de portugueses precisam ser inundadas as nossas possessões ultramarinas. Ver-se-ha, quem logrará vel-o? outra vez o lago, mas agora com agua a jorrar por toda a parte, com o seu repuxo a saltar muito alto aos ares, logo que ela baixor do deposito do Alto de Santo Antonio ou do Espaldão e não por escacez, dos Poços do Caminho de Ferro. E' assim que os entendidos sempre pensaram e, quanto a nós, ficou o projeto bom delinado. Oxalá outros sejam capazes de a levar a efeito para breve tempo.

E se esse melhoramento não passou ainda de projeto já veio a chamada estrada da Circunvalação que não data de ha muitos annos proporcionar á cidade maior amplidão; e ao passo que facilitou e duplicou o acesso e sahida da cidade, convidou a novas construções de que se acha actualmente orlada do lado interior principalmente, mas ainda na parte correspondente ao bairro de S. Luiz, e no qual ha pouco tempo começou a funcionar a fabrica de ladrilhos de azulejos do laborioso industrial Pinto Junior. O terreno deste futuro bairro, por mais baixo que parece, não deixa por isso de ser aproveitavel, toda a vez que lhe saibam regularisar uma corrente de agua das chuvas que lhe corre por intermitencias no inverno a todo o comprimento da qual será facil tirar proveito nesta facha, deixando grandes espaços de sub-solo que proporcionarão construções subterraneas, a que fogem systematicamente os construtores desta provincia. Pois já vimos no Porto, a cidade essencialmente humida, sacar dum alçapão livros dum deposito que existia por debaixo do sobrado, e isto na qualra inermosa.

Aqui aoavez, despresam-se espaços vãos, chegando a ser intulhados, diminuindo por esta forma a grande caixa d'ar que fica muito limitada. Percorrendo aquella estrada de cintura, poderá o turista dar um curto passeio em volta da cidade, se não quiser fazer o trajeto mais ao largo, em que terá occasião de contemplar os campos dos suburbios que é para admirar já estarem cobertos de vegetação por completo, nesta quadra do ano, e do caminho visitar o matadouro municipal e jardim contiguo, do tempo, plano e labor daquelle bondoso Manuel Bivar de todos nós conhecido e que ainda hoje em dia poderia ser vivo.

S. L.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 918

gente ganha com tanto custo, batemos com ele na cara como se fôra uma esmola. E não ha remedio senão suportar tudo sem fazer a menor observação, sem proferir a menor queixa.

—Isso é verdade minha Maria, acudiu Alvaro; mas não vale desesperar. —Como hei-de vestir-me?—dizia ella com amargura,—fazer o meu enxoval faltando-me os principaes recursos? Alvaro continuou a mostrar-lhe que aquele contratempo não tinha importancia; e que em breve tudo se remediará; mas a netá de D. Carlota, mortificada pela indiferença do que esta va para ser seu marido, exclamou com certo enfado: —Parece que pouco te importa o meu bem estar!

—Mais que o meu. —Pois qualquer diria que tens dez contos de reis de renda. O moço empalideceu; fitou os olhos em Maria e retirou-se sem proferir uma palavra.

No dia seguinte soube com assombro a netá de D. Carlota que Alvaro mudara de domicilio sem dizer para onde ia, nem procurar ter com ella a menor explicação.

Durante algumas semanas abrigou Maria a esperanza de ver chegar de um momento para outro o seu futuro. —Se não morreu ou não está doido ha de voltar, pensava ella.

Mas em vão diligenciava achar a causa daquela fugida inesperada, e

VOZ DO POVO

Movimento interno da associação de classe dos empregados do comercio de Faro

Baseada na lei, está fundada em Faro esta associação.

Era esta a aspiração magna da classe e como tal preciso se tornava desenvolver-a, para interesse comum.

Está pois de pé e vai entrar na sua fase normal no dia 8 do corrente.

A comissão encarregada de coordenar os estatutos, vai apresental-os á discussão da assemblea, para em seguida serem enviados á aprovação superior, sendo-nos entretanto indispensavel a organização interna sem o que elles não poderiam ser aprovados.

Sabemos que ha da parte de alguns colegas, uma certa duvida sobre se isto é uma realidade ou se, ao contrario, não posso duma simples chimera, levando-os esta incerteza a ponto de exaltarem no cumprimento dum dever. Pelo que deixamos dito, julgamos clara a situação e desistimos as tibiezas que desses colegas se apoderavam injustificadamente. Azora colegas mais do que nunca, a associação que nos propomos desenvolver e fazer progredir, carece do vosso auxilio moral e material. Sabeis perfeitamente que a nossa situação economica é pessima por isso, nós temos o dever de, como homens, auxiliar a minoria que avança altivamente vertentes em terra naancia de conquistar uma vida nova, um mundo ideal e livre, e como profissionais, cooperar, tanto quanto esteja ao nosso alcance, na obra da nossa emancipação. Ora o sacrificio que pedimos a todos os colegas, não é, por certo, pesado! consiste apenas no pontual cumprimento dos seus deveres de socios e servir de boa vontade os cargos para que sejam nomeado pela assemblea.

No dia em que todo o empregado do comercio for associado, não seremos livres e derivando felizes: Porque neste paiz, neste rico e deslumbrante torrão portuguez, onde impera o odio e a iniquidade dos governos, estes só respeitam, em materia de proletariado, a voz duma organização forte. E' pois no domingo 8 do corrente, pelas 16 horas que na nossa sede se procede á eleição dos corpos gerentes. Que nenhum colega falte a este bello ato, que é mais um passo para a frente, é o que esperamos.

Faro Pereira da Silva.

FREderICO CÔRTEs MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças de olhos, vias urinaes e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde. Rua do Repouso—FARO 823

FREderICO CÔRTEs MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças de olhos, vias urinaes e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde. Rua do Repouso—FARO 823

A princesa e o gentleman

E' muito comentada, na sociedade de Londres, a curiosa aventura occorrida com a princesa Josefina de Thurn e Taxis.

Eis o que ella conta: No dia de Ano Bom, uma amiga da alteza apresentou-lhe um gentleman joven, anavel, distinto, que disse chamar-se James Henry Maur. Como sympathizou com elle, não tardou que entre ambos se estabelecessem relações de certa intimidade. Passaram um pouco por toda a parte e foram vistos muitas vezes juntos em theatros, cafés, concertos e circos noturnos.

As pessoas das relações da princesa julgavam que o gentleman era seu namorado e ella não fazia nada para convencer-las do contrario. Tudo marchava ás mil maravilhas quando, em 20 de janeiro ultimo, a princesa recebeu uma carta assinada por um tal Ernesto Everitt, a quem ella não tinha o gosto de conhecer.

quebrava a cabeça para adivinhar em que poderia tel-o ofendido ou desgostado.

Passaram mezes e Alvaro não voltou.

Maria continuava a sua vida laboriosa. Nada mudara no seu modesto lar, a não ser a avó enfaquecer cada vez mais e a netá tornar-se de dia para dia mais pallida e triste. A infeliz menina adorava o fugitivo e não podia consolar-se do seu abandono.

Um dia encontrou na rua uma amiga de infancia, que regressara havia pouco tempo de um longo passeio pela Europa.

Emilia, que assim se chamava a sua antiga companheira de colegio, lá ricamente vestida e acompanhada de uma aia franceza.

—Maria! exclamou ella, lançando um olhar de commiserção pelo modesto trajado da infeliz. Que é feito de ti? E tu paé?

—Perdi-o e com elle a felicidade e o bem estar. A minha disposição para o bordado, que tanto me divertava, é agora o meu unico meio de subsistencia.

E em poucas palavras explicou as vicissitudes da sua penosa vida.

O autor da missiva dizia ser detective duma sociedade de policia particular e haver recebido o encargo de vigiar todos os seus passos em Londres.

A acrescentava que estava sciente de que sua alteza andava acompanhada por James Henry Maur e que, com elle, frequentava alguns logares suspeitos. Antes de comunicar á familia da princeza o resultado das suas investigações policiaes desejava ter com ella alguns minutos de conversação.

A Princeza não respondeu, mas o misterioso detective não desistiu e continuou enviando-lhe outras cartas, nas quaes dava conta, com extranha precisão, de todas as voltas e passados pela alteza.

Esta, alarmada, mostrou as cartas a James Henry Maur.

Depois disto, recebeu a princeza outra carta em que Everitt, falando mais claro, lhe dizia, que se não lhe enviava certa quantia em notas do Banco, a denunciaria a sua familia.

Compreendendo a princeza que se tratava dum caso de chantage, apresentou queixa ao Scotland Yard (direcção de policia).

A policia não teve muito trabalho para averiguar que o gentleman James Henry Maur e o detective particular Ernesto Everitt são uma e a mesma pessoa.

Trata-se com efeito dum burlão elegante, á moderna, que se dedica á especialidade de explorar mulheres por este processo engenhoso.

James foi preso no momento em que estava jantando com outra dama da alta sociedade londrina que tambem se deixara seduzir pelos seus encantos e que era mais uma vitima em prespectiva do illustre intrujão.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO 917

Noticias da California (Do nosso correspondente especial)

Os embaixadores dos paizes europeus, com interesses no Mexico, perguntaram ao secretario de Estado Boyan, se os Estados Unidos tencionavam intervir ou não.

Aquele diplomata respondeu-lhes que a policia desta Republica não havia mudado.

Comquanto este procedimento possa ser qualificado de pressão, deve no entanto, ser considerado como um dos mais significativos, pois demon tra que a Europa conta com os Estados Unidos para proteger os seus interesses.

A opinião geral em Washington é que a intervenção do governo americano não é mais do que questão de tempo e que a data da mesma depende, essencialmente, da attitude das potencias europeas. Se se impacientarem ou exprimirem desejo de que os Estados Unidos faça qualquer coisa para defender os seus interesses o governo de Washington será forçado a tomar acção decisiva.

Fala-se muito na capital desta Republica de um discurso pronunciado

Tres dias depois apresentou-se Maria em casa de Emilia, que vivia com seus paes em um palacete á Lapa. Foi muito bem recebida.

As duas amigas sentaram-se em um confidente, numa saleta contigua a uma especie de invernao, cujas plantas e flores recreavam a vista e perfumavam o ambiente.

Emilia era uma rapariga loura, graciosa, estovada e velavel, que formava um vivo contraste com o tipo moreno da meiga e seria netá de D. Carlota.

—Sim minha querida, dizia Emilia com a sua habitual loquacidade, espero em breve ser condessa, porque o meu noivo éconde. Ainda não pediu oficialmente a minha mão ao papá mas não tardará em fazel-o, porque está louco por mim. E' um tipo originalissimo. Jurou que só casaria com uma mulher absolutamente desinteressada, que não desse nenhum valor nem tivesse o menor apego ao dinheiro... Como se isto fosse coisa facil presentemente, em que o vestir custa os olhos da cara e não se pode viver em sociedade sem gastar muitas libras.

—E tu gostas d'ele? —Gosto; é um perfeito moço! Mas, ainda que jo não fosse, parece te bagatela o titulo de condessa e a vida que poderei passar? Havemos de ter carruagem, cavalos, quinta em Cintra, chalet na Granja, camarote em S. Carlos, eu sei!... E havemos de dar

na Camara Japoneza, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, do Mikado.

Tratando das atuaes questões do Mexico, disse que o Japão protegerá os seus nacionaes lá residentes, com o auxilio da Inglaterra, acrescentando que a aliança com a Grã-Bretanha já ha prestado muitos serviços ao seu paiz e que na hora presente continuará a dispensar-lhos.

—Mrs. Francis Bowes Sayre que em solteira era Woodrow, Wilson, filha do presidente dos Estados-Unidos, regressou da Europa, no vapor Majestic White Star Line, em companhia de seu marido.

—A Sociedade Protetora dos Animaes dirigiu-se á Camara Municipal, pedindo para estabelecer o imposto de 25 cents, por cada gato.

Até os felinos não escapam! —Sabino Shunada, deputado da opposição, no parlamento japonez, perguntou ao ministro dos Negocios Estrangeiros se era verdade que o discurso que elle pronunciou, com respeito ao Alien Bill californiano, havia sido submetido ao governo americano.

O ministro respondeu negativamente.

—Nathan C. Hoyt, prestamista, primo da mulher do presidente dos Estados-Unidos, foi preso e condenado em trescentos dollars de multa, por abuso de usura.

Nem o parastesco lhe valeu! —A Camara-baixa do Estado de Ohio adotou um projeto de lei, abridor do credito de 100 mil dollars, a fim de participar na futura Exposição de San Francisco.

O senado adotou a lei, autorizando o secretario da marinha a alugar, por seis annos, a doca seca de Hunter's Point, arrabaldes desta cidade, doca que é bastante apropriada a receber os navios de maior lotação, que hajam de passar o Canal do Panamá.

O presidente Wilson assinou um decreto fixando para o proximo 1 de abril as disposições tendentes a estabelecer governo permanente na Zona do Canal do Panamá, do qual será governador-civil o coronel George W. Goethals.

O nosso dileto e obsequioso amigo ex.º e mui Rev. Joseph Galli continua a gerir com a maior proficiencia e atividade a importante parochia da Igreja Portugueza, em Sakland.

Não ha um só patricio nosso que não lhe deira consideração e favores e, por isso, em cada um dos seus parochianos conta um amigo dedicado e, entre eles sou eu o mais humilde e reconhecidissimo.

O notavel sporteman portuguez Basilio de Oliveira, agora em Londres, disputa um match com o alemão Liehen que o vencerá; teve outro match publico contra um inglez, Tow Bark, muito conhecido entre os amadores de box. Ambos eram de igual peso e estatura. Basilio de Oliveira dominou-o desde o começo do combate. No primeiro round o inglez foi a terra em seguida a um direto. No terceiro round o amator portuguez conseguiu vencer, por knock-out.

O alemão, Lieben, que assistia, pediu ao nosso compatriota o desaffio de desforra. O match deve realizar-se em Sheffield.

Basilio de Oliveira usou durante o combate, sobre o maillot, as cores nacionaes, verde e encarnado.

—Pela estatistica da International Revenue, que acaba de publicar-se em Washington, sabe-se que, durante o semestre findo em 31 de dezembro do ano passado, consumiram os habdores e fumadores nos Estados-Unidos 70.000.000 galões de aguardente (wiskey) e fumaram 4.000.300.000 cigarros.

Já é beber e fumar!!! —Descobriu-se os traços de passagem subterranea que malfiteiros desconhecidos tentavam de perfurar, na intenção de chegar aos cofres fortes da Tesouraria municipal, instalados nas ruinas da antiga Casa da Camara.

Nestes cofres existem cerca de seis milhões de dollars, em dinheiro corrente. A guarda da Tesouraria foi reforçada.

—Já sobra a 35.500.000 dollars a

bailes deslumbrantes, de que os jornaes hão de falar, e a condessa de... ha de ser um dos principaes oráculos da moda.

Estes devaneios recordavam a Maria os seus sonhos de ventura, os seus recentes projetos que, com serem tão simples e naturaes, se haviam desvanecido como o fumo.

—E tu, quando te casas? perguntou Emilia.

Maria respondeu gravemente: —Nunca!

—Serio? Tiveste talvez algum amor mal correspondido... —E' verdade. Amel, continuou a amar e amarei até ao ultimo momento da minha vida um homem que perdi, se me não enganar, para sempre. O caso é interessante. E pôde saber-se quem é o ingrato?

—Um simples caixeiro, sem nome, sem dinheiro e sem futuro.

—Então, minha Maria... —Mas era o dono do meu coração e para mim valia mais que todos os nobres e milionarios do mundo.

—Que será feito dele? —Não sei. Desapareceu de repente e nunca mais deu conta de si.

—Talvez morresse. —Quem sabe! E, ainda que viva, já se não lembrara de mim.

—Não comprehendo então porque continuas a amal-o.

—Hei de ser-lhe fiel até á morte! Sem dar por tal, Maria fôra levantando a voz, e preferiu estas ultimas palavras como uma invocação á felicidade perdida.

O destino

Ha pessoas que chegaram a estar a dois passos da fortuna; ha outras que estiveram bem perto da saude: quer dizer, ha gente que não soube aproveitar uma boa occasião, que lhe fôr assegurado a fortuna ou a saude.

Do mesmo modo, ha doentes que deixam escapar a occasião de se curarem, ou por desconhecerem, ou por não queirem ver o medicamento, capaz de lhes restituir em curto prazo a saude.

Uma senhora de Lisboa viu o seu destino completamente modificado no sentido da felicidade, desde o dia em que algum lhe fez conhecer as Pilulas Pink, que a curaram. Qual teria sido a sua sorte, se a anemia, que lentamente a minava, tivesse continuado a sua obra temivel?



Sr.ª Emilia da Conceição. Ph.º Central.

Eis o que nos diz a sr.ª Emilia da Conceição, que reside em Lisboa, na Travessa da Condessa do Rio, n.º 251.

—Tinha ficado muito fraca, em seguida a um parto muito trabalhoso, acompanhado de hemorragias abundantes. Estava absolutamente extenuada e sem forças, quando comecei a tomar as Pilulas Pink, e estas duas pilulas curaram-me de um modo verdadeiramente maravilhoso: restituiram-me todas as minhas forças, a ponto que não me resta hoje ha minha perigosa doença senão uma desagradavel recordação.

As Pilulas Pink são sempre recomendadas pelas proprias pessoas que elas tem curado. Ninguém hesite, pois, em seguir o exemplo daquelles que se dão perfeitamente com tão bom remedio. Modifique o vosso destino, não fiquéis doentes por mais tempo! —Se pomos tanto amide, sob os vossos olhos a narrativa das curas obtidas, graças ao emprego das Pilulas Pink, é para que não deixeis escapar a occasião de vos curar. Aproveitae-a, pois, e quanto antes!

As Pilulas Pink regeneram o sangue e tonificam o sistema nervoso; curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as encoquezas das doenças nervosas, a dança de São Vito, as dores de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 49 a 45. Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

subscrição a favor dos inteliços que se encontram sem trabalho.

—O rabbi Jacob Neto, no seu ultimo sermão dominical, tomou a defesa do tango, dizendo ser uma dança moral e ao mesmo tempo elegante.

—Despacho da Bucharest dá-nos a saber que os commissarios da Exposição de San Francisco, em missão na Europa, foram recebidos pelo rei da Roumania e dali partirão para Balgrate e depois irão a Sofia.

—Mais um cometa vai aparecer.

O eminente director do observatorio Harvard College, na California, annunciou oficialmente na repartição internacional de Veiel, á qual está a cargo transmitir a todos os estabelecimentos astronomicos os mais insignificantes acontecimentos atmosfericos.

Um astro novo, em vista de cometa, de mui pouco brilho, de ongesima grandeza, mas de grande importância.

—Embora demorando-se, á medida que se aproxima do sol, a sua luz aumenta.

Os entendidos affirmam que a 2 do proximo março, teremos facilidade de bem o observar, pois então estará mais proximo do astro creador.

Depois deste desconhecido, passado que seja o haver-mo-lo saudado, tomará vertiginosa partida e, é provavel, que só os nossos binetos poderão dar noticias dele.

—Um imposto sobre o tango será em breve aprovado pela comissão municipal, proposto pelo coletor de receitas e tambem ás soirées dançantes, que tenham carater publico.

Esta nova contribuição varia de 2 e meio dollars a 20, por noite, segundo as dimensões do salão onde se exhibir. O proprietario da casa será responsavel.

—Menina disse da porta uma creada, o sr. conde... estava aqui.

—Quando?

—Ha um instante.

—E retirou-se sem me falar?

—Esperou na estufa couza de um quarto de hora, e, vendo-a com essa senhora, retirou-se.

—Ouviria o que eu disse? murmurou Emilia.

Naquella mesma noite bateram á porta de D. Carlota.

Maria foi abrir e deu um grito. —Alvaro!

—Eu mesmo, o teu futuro esposo que continua a amar-te e vem lembrar-te a tua promessa. —Mas... e o teu desaparecimento? o teu longo silencio? —Perdo-me. Duvides de ti; julgues-te ambiciosa e desmiliada. Pensei que sabias a verdade... —Não entendo.

—Uma palavra e compreenderás tudo. Aceitaste por esposo o caixeiro Alvaro da Cunha. Queres ser a condessa de...? —Maria ficou muda de surpresa. Uma enrugada mão procurou as mãos dos dois moços e juntou as em um mesmo aperto, enquanto a voz fraca e tremula, que conhecemos desde o principio desta historia, murmurava entre soluços: —Não está só a minha Maria. Agora posso morrer!

Terencio.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA NUGAS

Fundada em 1896

Sucessor; JOSÉ CABRITA

Esta agencia que vigora hoje sob a direção de José Cabrita participa ao publico que se acha habilitada a prestar os seus serviços com toda a prontidão e a preços muito modicos.

FUNERAES COMPLETOS

N.º 1—Urna de mogno, caixa de chumbo, carro funerario de 1.ª berlinda, eça de 1.ª na egreja (so em Faro) pano de cruz de 1.ª cera, homens precisos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convidados, etc.

N.º 2—Nas mesmas condições, substituindo a urna por caixa de veludo doado

N.º 3—Nas mesmas condições, sem caixa de chumbo.

N.º 4—Caixão de veludo lizo, berlinda para todo o funeral nas mesmas condições sem eça.

N.º 5—Carro funerario a mão, caixa de paninho guifre, pano de cruz de 2.ª sem eça na egreja.

LOCALIDADES E PREÇOS

FARO	92\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	94\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	100\$000
ALBUFEIRA	104\$000
TAVIRA	110\$000
SILVES e VILA REAL	115\$000
FARO	64\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	68\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	78\$000
ALBUFEIRA	76\$000
TAVIRA	83\$000
SILVES e VILA REAL	100\$000
FARO	84\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	88\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	43\$000
ALBUFEIRA	48\$000
TAVIRA	52\$000
SILVES e VILA REAL	62\$000
FARO	15\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	23\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	26\$000
TAVIRA	36\$000
FARO	12\$000

Berlinda funeraria para tudo, em Faro 9\$000
 Olhão, Estoi, Santa Barbara, Al-mancil e Pechão 10\$000
 S. Braz, Loulé, Moncarapacho e Fuzeta 15\$000
 Albufeira, Boliqueime, Tavira 20\$000
 Urna de mogno para adultos desde 34\$000 até 245\$000 réis.
 Ditas para menores desde 6\$000 até 50\$000 réis.
 Caixões para adultos desde 2\$600 réis e para menores 800 réis.

Nos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou mais um carro.

Rua Ferreira Netto, N.º 24 FARO

Pede-se a todas as pessoas a atenção de se dirigirem em qualquer caso a esta agencia a fim de não haver equívoco com outra casa.

PREVENÇÃO—Apesar do que uma casa de Faro, nossa, com etidora no genero, diz de nós num anuncio publicado no *Heraldo*, como meio de reclame, meio que nunca usamos, declaramos que a nossa casa embora de preços mais aecessiveis, garante e executa com toda a pontualidade e integralmente todas as ordens que forem recebidas, como sempre o fez sem nunca se ter servido da aludida casa, como tão torpe e deslealmente insimula.

De resto, a nossa casa é a mais antiga em Faro no genero e por isso sobejamente conhecida e acreditada.

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

Contra a debilidade
 Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo, e no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou estorpecido, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA ESPERANCA

VINHO PURITIVO

AVENIDA DAS PHARMACIAS

Pedro Franco & C.
 Rua de Belem, 147 - LISBOA

NOVA ESTANTE DE PEDAL
 COM
FRICÇÕES DE ESFERAS D'AO
 O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS
 NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
 MAXIMA DURACÃO.
 MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 - FARO

FORNECIMENTO DE MATERIAL E MACHINAS

OSRAM

PARA AILDS TELEFONES REPARACÓES

MAQUINAS ELECTRICAS PATENTES DE ACQUIDORES ANIMACÓES

OSRAM

OSRAM

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas**

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS
 ALBRECHT LOBE EM CTA.
 Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Réa, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catálogos illustrados a quem os requisitar Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve

João Monteiro Mascarenhas
 FARO

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

F. J. Pinto Junior & C. --- FARO

Preços em concorrência